



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

CONCURSO PÚBLICO SACP N.º APROV_976/2025

**CONCURSO PÚBLICO PARA A FORMAÇÃO DE CONTRATO
DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E
MANUTENÇÃO DA ETAR INTERMUNICIPAL DE VALGODE**

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

(página propositadamente deixada em branco)

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. TIPO DE PROCEDIMENTO | 5 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO CONCURSO | 5 |
| 3. ENTIDADE ADJUDICANTE..... | 5 |
| 4. ÓRGÃO QUE TOMOU A DECISÃO DE CONTRATAR | 5 |
| 5. ÓRGÃO COMPETENTE PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS..... | 6 |
| 6. ANÚNCIO | 6 |
| 7. LOCAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 6 |
| 8. VISITA ÀS INSTALAÇÕES OBJETO DE CONCURSO | 7 |
| 9. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO | 7 |
| 10. PRAZO DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO | 8 |
| 11. DOCUMENTOS DA PROPOSTA..... | 9 |
| 12. ASSINATURAS | 10 |
| 13. AGRUPAMENTO CONCORRENTE..... | 11 |
| 14. IDIOMA | 11 |
| 15. PROPOSTAS VARIANTES | 11 |
| 16. MODO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS | 11 |
| 17. PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS | 11 |
| 18. PRAZO DE OBRIGAÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS | 11 |
| 19. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 11 |
| 20. CAUÇÃO | 12 |
| 21. POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO DE UM AJUSTE DIRETO | 13 |
| 22. PREÇO ANORMALMENTE BAIXO | 13 |
| 23. IDIOMA DOS DOCUMENTOS DA PROPOSTA..... | 13 |
| 24. CONTRATO RESERVADO | 13 |
| 25. DESPESAS..... | 13 |
| 26. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL..... | 13 |



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

ANEXOS

| | |
|----------------|----|
| ANEXO 1 | 14 |
| ANEXO 2 | 16 |
| ANEXO 3 | 17 |
| ANEXO 4 | 19 |
| ANEXO 5 | 30 |
| ANEXO 6 | 31 |
| ANEXO 7 | 33 |
| ANEXO 8 | 34 |
| ANEXO 10 | 44 |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO

1. TIPO DE PROCEDIMENTO

Concurso público ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, devidamente atualizado.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CONCURSO

2.1 O procedimento tem por objeto a contratação de serviços de **operação e manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode**, várias EE e ETAR no Município de S. Pedro do Sul e Vouzela

3. ENTIDADE ADJUDICANTE

3.1 A entidade adjudicante é o “Município de São Pedro do Sul”, adiante designada abreviadamente por Câmara de São Pedro do Sul, titular do NIPC n.º 506 785 815, com sede na Largo de Camões, 16 / 3 660 – 436 São Pedro do Sul e com os seguintes contactos para efeito do presente concurso:

- Morada: Largo de Camões, 16 / 3660 – 436 São Pedro do Sul
- Telefone: 232 720 140
- Correio Eletrónico: aprovisionamento@cm-spsul.pt,
- Plataforma eletrónica de contratação pública: www.acingov.pt

4. ÓRGÃO QUE TOMOU A DECISÃO DE CONTRATAR

A decisão de contratar foi tomada por despacho do Vereador com competências subdelegadas, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, datado de 16/04/2025 exarado no uso da competência prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 18º e n.º 2 do artigo 29º, ambos do Decreto-lei 197/99, de 8 de junho, a qual lhe foi subdelegada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, por despacho datado de 25/11/2021, ao abrigo do n.º 2 do artigo 36º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

Foi tida em conta a regra geral de escolha do procedimento, prevista no artigo 18.º do Código dos Contratos Públicos, adiante designado por CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111- B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2020, de 19 de março, pelo artigo 21.º da Lei n.º 30/2021 de 21 de maio e pelo artigo 4.º do Decreto-Lei 78/2022 de 7 de novembro, tendo-se em conformidade, adotado nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20º do CCP, a modalidade de Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, para celebração do contrato de prestação de serviços de " **Operação e manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode**" de acordo com o presente Programa do Procedimento e respetivo Caderno de Encargos

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

5. ÓRGÃO COMPETENTE PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS

5.1 O órgão competente para prestar esclarecimentos é o Júri do procedimento nomeado pro despacho da entidade mencionada no artigo anterior.

6. ANÚNCIO

6.1 O concurso público, indicado no ponto anterior, foi publicado no Diário da República de acordo com o que dispõe o artigo 130º do CCP, e cujo anúncio se anexa na plataforma de compras públicas AcinGov.

6.2 O concurso público indicado no ponto anterior foi ainda publicado, de acordo com o artigo 131º do CCP, no Jornal Oficial da União Europeia.

7. LOCAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

7.1 A prestação de serviços integra as seguintes infraestruturas:

- ✓ ETAR Intermunicipal de Valgode (São Pedro do Sul e Vouzela);
- ✓ Estação Elevatória do Paraíso (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do Rio Vouga (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do Pouves (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do Ínsua (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória de Fermontelos (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória de Santa Cruz da Trapa (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória de Freixo (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do ZI Bordonhos (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do Termas (São Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória Negrelos (S. Pedro do Sul)
- ✓ Etar Compacta de Manhouce (São Pedro do Sul)
- ✓ Etar Compacta de Vila Maior (São Pedro do Sul)
- ✓ Etar Compacta de Goja/Sendas (São Pedro do Sul)
- ✓ Etar Compacta do Boco (São Pedro do Sul)
- ✓ Etar Compacta de Pindelo dos Milagre (S. Pedro do Sul)
- ✓ Estação Elevatória do Ventosa (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória do Porto Salto (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória do Ameixas (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória do Vilharigues (Vouzela)

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

- ✓ Estação Elevatória do Monte Cavalo (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória de Cambra de Baixo (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória de Medorno (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória de Igreja - Cambra (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória de Vila Pouca (Vouzela)
- ✓ Estação Elevatória de Paço (Vouzela)
- ✓ Etar Compacta de Alcofra (Vouzela)
- ✓ Etar Compacta de Cambra (Vouzela)
- ✓ Etar compacta de Fataunços (Vouzela)
- ✓ Etar Compacta de Vasconha (Vouzela)
- ✓ Etar Compacta de ZI de Queirã (Vouzela)

7.2 Estima-se que a data de entrada em exploração no âmbito do presente contrato, da ETAR de Intermunicipal de Valgode e das restantes infraestruturas, será imediata à celebração do respetivo contrato o que previsivelmente ocorrerá no decorrer do **segundo trimestre do ano de 2025.**

7.3 A data de entrada identificada no número anterior é estimada, não sendo vinculativa.

8. VISITA ÀS INSTALAÇÕES OBJETO DE CONCURSO

8.1 Durante o prazo para apresentação das propostas, a entidade adjudicante facultará aos interessados a possibilidade de visita à instalação objeto do presente concurso e nela realizar os reconhecimentos que entenderem indispensáveis à elaboração das suas propostas.

8.2 A inspeção ao local deverá ser solicitada, por escrito, nos primeiros 5 (cinco) dias após publicação do anúncio, via plataforma eletrónica indicada no n.º 3.1, procedendo posteriormente a entidade adjudicante ao agendamento da visita.

9. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

9.1 O adjudicatário deve apresentar os documentos de habilitação previstos no n.º I do artigo 81.º do CCP.

- a. Declaração elaborada de acordo com o modelo constante do anexo II ao CCP;
- b. Declaração em como não tem qualquer conflito de interesses para a execução, no todo ou em parte, do objeto procedimento, conforme Anexo III;
- c. ANEXO VI - Identificação da entidade;
- a. Documento comprovativo em como o concorrente tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;

- b. Documento comprovativo em como o concorrente tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
- c. Documentos comprovativos de que não se encontra em nenhuma das situações previstas nas alíneas b), e h) do n.º I do artigo 55.º do CCP:
 - i. Registo Criminal da concorrente ou código de acesso ao mesmo;
 - ii. Registo Criminal dos titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência e se encontrem em efetividade de funções, ou código de acesso às mesmas;
- d. Documento comprovativo do registo no Registo Central de Beneficiário Efetivo (RCBE), em cumprimento da obrigação estatuída no artigo 5.º do Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo, aprovado pela Lei n.º 89/2017, de 21 de agosto, ou, em alternativa, o respetivo código de acesso
- e. Certidão Permanente do Registo Comercial, onde conste nomeadamente a identificação e a titularidade de poderes para a assinatura de contratos com entidades públicas, e/ou se for o caso, credencial habilitadora de poderes para outorga do respetivo contrato, e bem assim, cópia do Cartão de Pessoa Coletiva, Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte de quem outorga no contrato em representação do concorrente adjudicatário.
- f. Identificação pessoal da(s) pessoa(s) que intervém(êm) no contrato;
- g. Indicação de gestor de contrato e respetivos contactos: e-mail e telefone
- h. Cópia das apólices de Seguro de Responsabilidade Civil, Seguro de Acidentes de Trabalho e Seguro Automóvel, nos termos definidos na cláusula 1.10 do caderno de encargos;

9.2 Todos os documentos de habilitação do adjudicatário devem ser redigidos em língua portuguesa;

9.3 Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada.

9.4 Os documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário serão disponibilizados, para consulta de todos os concorrentes, na plataforma eletrónica indicada em 3.1.

10. PRAZO DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

10.1 Todos os documentos de habilitação do adjudicatário devem ser obrigatoriamente apresentados no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data da notificação da adjudicação, sob pena de não o sendo, nos termos do n.º I do artigo 86º do CCP, a adjudicação caducar.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

10.2 Serão concedidos 5 (cinco) dias úteis para supressão de irregularidades detetadas nos documentos apresentados que possam levar à caducidade da adjudicação nos termos do artigo 86º do CCP, contados após notificação do adjudicatário, da resposta que defira a pronúncia em sede de audiência prévia, nos termos do nº 2 do referido artigo.

II. DOCUMENTOS DA PROPOSTA

II.1 A proposta a apresentar pelos concorrentes é constituída pelos seguintes documentos:

- a) Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), disponível em <https://ec.europa.eu/tools/espd/filter> de acordo com o **Anexo I** ao presente programa.
- b) Proposta de preço, elaborada em conformidade com o modelo do **Anexo 3** deste programa do procedimento, carregada na plataforma eletrónica indicada em 3.1.
- c) Nota justificativa do preço proposto, em conformidade com o modelo do **Anexo 4** ao presente programa do procedimento.
- d) Adicionalmente, os concorrentes devem instruir as suas propostas com ficheiro editável em formato “EXCEL” com a proposta de preços constantes do modelo do **Anexo 4** ao presente programa;
- e) Memória descritiva e justificativa do modo como o concorrente se propõe organizar e executar a prestação de serviços, contendo no mínimo o seguinte:
 - e.1) Procedimentos a implementar na organização geral da prestação de serviços, tanto a nível interno na equipa da prestação de serviços, como entre a equipa do prestador de serviços e a entidade adjudicante, bem como com os subcontratados;
 - e.2) Procedimentos de operação a adotar para o controlo das operações e etapas de tratamento que integram a ETAR (quer em termos dos procedimentos, plano de visitas às infraestruturas, quer dos parâmetros operacionais a controlar), designadamente: (a) em situação corrente, (b) em situação de contingência, quer para a fase líquida, quer para a fase sólida. Deverão ser concretizadas as metodologias que prevê implementar ao nível do controlo do processo de tratamento e da produção de lamas em excesso, descrevendo os procedimentos de extração e desidratação, incluindo cálculos justificativos das quantidades extraídas, tratadas e enviadas a destino final;
 - e.3) Identificação e descrição das metodologias de acondicionamento, recolha e transporte a destino final/valorização, bem como identificação e modo de organização com os prestadores de serviços a que recorrerá para a gestão de resíduos;
 - e.4) Plano de manutenção por tipologia de equipamentos da ETAR, incluindo a descrição da estratégia para gestão das atividades de manutenção, os pressupostos em que assenta o referido plano, bem como a apresentação dos fluxos de trabalho que prevê implementar identificando os pontos de interação com a entidade adjudicante;
- f) Descrição da constituição e organização da equipa a afetar à prestação de serviços e tempos de afetação dos seus membros contendo, no mínimo, o seguinte:

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

f.1) Justificação dos meios humanos propostos, por especialidade, para a realização da prestação de serviços. Deverão ser descritas as responsabilidades e áreas de atuação de cada categoria profissional das equipas, bem como o nível hierárquico a que reportam;

f.2) Organograma funcional da equipa técnica a afetar à prestação de serviços;

f.3) Organização e constituição da Equipa de Piquete a ser chamada à instalação em caso de avaria grave, acidente ou outra causa ocorrida durante o período de permanência reduzida ou nula, bem como a indicação do respetivo tempo de resposta, em conformidade com o disposto na cláusula 10.5 do caderno de encargos;

g) Descrição dos meios materiais a afetar à prestação de serviços, em termos da sua tipologia e quantidades;

h) Declaração de garantias de sidade mínima das lamas a evacuar da ETAR objeto da presente prestação de serviços, em função do tipo de solução de tratamento de lamas instalado, conforme modelo constante do **Anexo 5**;

i) Declaração de aceitação de funções em conformidade com o modelo constante do **Anexo 6** do programa do procedimento, em conformidade com o estabelecido na cláusula 10.3 do caderno de encargos, incluindo os respetivos Curricula Vitae dos técnicos designados;

j) Plano de pagamentos, com discriminação mensal.

k) Documentos que contenham os esclarecimentos justificativos da apresentação de um preço anormalmente baixo, quando esse preço resulte, direta ou indiretamente, das peças do procedimento;

l) No caso de o concorrente ser constituído por um agrupamento de empresas, declaração conforme modelo apresentado no **Anexo 7** deste programa do procedimento (Acordo – Promessa de Constituição);

m) Todos os restantes elementos descritivos que o concorrente ache conveniente para o completo conhecimento da forma como a prestação de serviços será desenvolvida e atingidos os objetivos e trabalhos especificados no caderno de encargos.

11.2 Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o concorrente apresente por os considerar indispensáveis para os efeitos do disposto na parte final da alínea b), do nº 1, do artigo 57º do CCP.

12. ASSINATURAS

12.1 Nos termos do nº 4 do artigo 57º do CCP, a declaração referida na alínea a) do número anterior, deve ser assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar.

12.2 Todos os documentos carregados nas plataformas eletrónicas (independentemente do formato) deverão ser assinados eletronicamente mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada nos termos do artigo 54º da Lei nº 96/2015, de 17 de agosto;

12.3 Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar diretamente o assinante com

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

a sua função e poder de assinatura, deve a entidade interessada submeter à plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e assinatura do assinante.

13. AGRUPAMENTO CONCORRENTE

13.1 Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento concorrente, a declaração referida no número anterior, deve ser assinada pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos à declaração os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou respetivos representantes.

14. IDIOMA

14.1 Sem prejuízo do disposto no número seguinte, os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

15. PROPOSTAS VARIANTES

15.1 Não serão aceites propostas variantes.

16. MODO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

16.1 Os documentos que constituem a proposta devem ser apresentados diretamente na plataforma eletrónica indicada em 3.1.

17. PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

17.1 As propostas e os documentos que a constituem deverão ser apresentados diretamente pelos concorrentes ou seus representantes, ATÉ ÀS 23:59 HORAS DO 33.º DIA A CONTAR DA DATA DE ENVIO DO ANÚNCIO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA, em plataforma eletrónica de contratação pública, utilizada pela entidade adjudicante, a saber, “ACINGOV” disponível em <https://www.acingov.pt/>

18. PRAZO DE OBRIGAÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS

Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de 90 (noventa) dias contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, que se prorroga sucessivamente por períodos de 90 (noventa) dias no caso de, no decurso de cada período, os concorrentes nada declararem em contrário.

19. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

19.1 O critério de adjudicação da prestação de serviços é o da *proposta economicamente mais vantajosa*, na modalidade multifator, densificado nos seguintes fatores elementares de avaliação das

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

propostas relativos aos aspetos da execução do contrato submetidos à concorrência pelo caderno de encargos e respetivos coeficientes de ponderação:

- I) Valia Técnica 50%
 - I.1) Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços 10%
 - I.2) Procedimentos de operação e de gestão de subprodutos e lamas 30%
 - I.3) Estratégia para a gestão das atividades de manutenção 20%
 - I.4) Constituição e organização da equipa afeta à prestação de serviços 30%
 - I.5) Meios materiais a afetar à prestação de serviços 10%
- 2) Preço global 50%

19.2 Para a avaliação das propostas utilizar-se-á o modelo constante do **Anexo 8** do presente programa do procedimento.

19.3 Tendo presente o critério de adjudicação dos serviços a contratar referido no n.º 19.1 e o modelo de avaliação definido em 19.2, se da agregação dos resultados da avaliação parcial dos fatores elementares resultar uma classificação final que atribui o primeiro lugar a mais do que uma proposta, será considerada para efeitos de adjudicação a proposta que obtiver melhor pontuação na avaliação do fator “Valia técnica”.

19.4 Se após a aplicação do estabelecido no n.º 19.3 o empate subsistir, será considerada para efeitos de adjudicação a proposta que tiver apresentado o mais baixo preço.

19.5 Se após a aplicação do estabelecido no n.º 19.4 o empate subsistir, será considerada para efeitos de adjudicação a proposta que obtiver melhor pontuação na avaliação do subfator “Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços”.

20. CAUÇÃO

20.1 Para garantir o exato e pontual cumprimento das suas obrigações, é exigida ao adjudicatário a prestação de caução no prazo de 10 (dez) dias contados a partir da notificação da decisão de adjudicação e no valor de 5% do preço contratual, com exclusão do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

20.2 Os modelos referentes à caução constam dos modelos 1, 2 e 3 do **Anexo 9** deste programa do procedimento consoante venha a ser prestada por garantia bancária, por seguro-caução ou por depósito em dinheiro ou títulos.

20.3 O valor da caução de 5% do preço contratual, com exclusão do IVA, será prestado por depósito em dinheiro ou em títulos emitidos ou garantidos pelo Estado ou mediante garantia bancária, ou seguro caução, conforme escolha do adjudicatário e de acordo com as minutas constantes no **Anexo 9** do programa do procedimento.

20.4 O depósito em dinheiro ou em títulos efetuar-se-á em Portugal e em qualquer instituição de crédito, à ordem da entidade que for indicada pela entidade adjudicante, devendo ser especificado o fim a que se destina.

20.5 Quando o depósito for efetuado em títulos, estes serão avaliados pelo respetivo valor

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

nominal, salvo se, nos últimos 3 (três) meses, a média da cotação na bolsa de valores ficar abaixo do par, caso em que a avaliação será feita em 90% dessa média.

20.6 A caução prestada, bem como os respetivos reforços, serão liberados no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data de conclusão da prestação de serviços, desde que estejam realizadas todas as atividades previstas na referida prestação de serviços.

21. POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO DE UM AJUSTE DIRETO

21.1 Se no futuro vierem a ser necessários novos serviços que consistam na repetição de serviços similares ao do objeto do presente concurso, poderá ser adotado um ajuste direto para a sua aquisição, nos termos e condições do disposto na alínea a) do nº I do artigo 27º do CCP.

22. PREÇO ANORMALMENTE BAIXO

22.1 Considera-se que o preço resultante de uma proposta é anormalmente baixo quando for 50%, ou mais, inferior ao preço base.

23. IDIOMA DOS DOCUMENTOS DA PROPOSTA

23.1 Sem prejuízo do disposto no número seguinte, os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

23.2 Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos que constituem a proposta estiverem redigidos em língua estrangeira, devem ser acompanhados de tradução devidamente legalizada.

24. CONTRATO RESERVADO

Não se trata de um contrato reservado, nos termos do disposto nos artigos 54º-A e 250º-D.

25. DESPESAS

Todas as despesas inerentes à elaboração e apresentação das propostas, bem como todas as despesas relacionadas com a celebração do contrato, constituem encargo dos concorrentes ou do adjudicatário, conforme o caso.

26. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A todas as matérias que não estiverem especialmente reguladas no presente programa do procedimento, aplica-se o disposto no CCP e suas alterações posteriores.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO I

**DOCUMENTOS COMPROVATIVOS DO ENVIO DO ANÚNCIO PARA
PUBLICAÇÃO**

**ANEXO I.A – DOCUMENTO COMPROVATIVO DO ENVIO DO ANÚNCIO PARA
PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA**



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

**ANEXO I.B – DOCUMENTO COMPROVATIVO DO ENVIO DO ANÚNCIO PARA
PUBLICAÇÃO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA**



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 2

MODELO DE DECLARAÇÃO DO CONCORRENTE

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N.º 11.1)

(Artigo 168.º, n.º 1, do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, devidamente atualizado)

- Utilizar o formulário-tipo do Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), aprovado pelo Regulamento de Execução (EU) 2016/7 da Comissão, de 5 de janeiro de 2016;
- O concorrente deverá completar o preenchimento do DEUCP pré-preenchido pela entidade adjudicante, com as informações que lhe digam respeito, na área específica do Portal da Comissão Europeia, em <https://ec.europa.eu/tools/espdc/filter> utilizando para o efeito o documento pré-preenchido disponibilizado junto às peças do presente procedimento;
- As PARTES IV e V do DEUCP não são aplicáveis ao presente procedimento.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

ANEXO 3

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇO

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO Nº 11.1)

_____ (indicar firma e sede), depois de ter tomado conhecimento do objeto do Concurso para Adjudicação da **“Aquisição de serviços de operação e manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, a que se refere o Anúncio datado de _____, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem a prestação de serviços, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de _____ € (em algarismos e por extenso), obtido segundo a expressão:

$$\text{CT (€)} = \text{CF (€)} + \text{CV (€)} + \text{CTA (€)}$$

Na qual,

| | |
|--|--|
| CT - Custo Total da prestação de serviços CF – Custo Fixo da prestação de serviços CV – Custo Variável da prestação de serviços | CF (€) = (CMeios Humanos + CMeios Materiais + CAdministrativos e Outros + CControlo Analítico + CÁgua Potável Tarifas fixas) CV (€) = (CÁgua Potável + CReagentes + CResíduos) |
|--|--|

Assim os custos mensais e totais da prestação de serviços são:

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

| | 4.1 Custos Meios Humanos (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.2 Custos Meios Materiais (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.3 Custos Administ. e Outros (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.4 Custos Controlo Analítico (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.5 Custos Água Potável (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.6 Custos Reagentes (€/mês) ⁽¹⁾ | 4.7 Custos Resíduos (€/mês) ⁽¹⁾ | I. Custos Mensais – CT mensal (€/mês) | J N.º meses em operação | Custo Total – CT (€) |
|------------------------|---|---|--|--|---|--|---|--|----------------------------------|-------------------------|
| CUSTO TOTAL (€) | $\Sigma(A)$ | $\Sigma(B)$ | $\Sigma(C)$ | $\Sigma(D)$ | $\Sigma(E)$ | $\Sigma(F)$ | $\Sigma(G)$ | $\Sigma(I)$ | 36 | $\Sigma(I \times J)$ |

NOTA:

(1) O custo mensal das parcelas A, B, C, D, E, F, G e H deverá ser calculado tendo por base os quantitativos e os preços unitários constantes da proposta do adjudicatário em resposta ao requerido nas respetivas tabelas do **Anexo 4** deste programa do procedimento.

(2) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

Às quantias supra mencionadas acrescerá o Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a qualquer foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar previsto na legislação portuguesa em vigor.

Data _____

Assinatura _____



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 4

MODELO DE NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N° 11.1)

Desagregar os custos unitários para as diversas componentes incluídas no preço global da **“Aquisição de Serviços de Operação e de Manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, em conformidade com o estabelecido na cláusula 1.1.3 do caderno de encargos.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

TABELA 4.1 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS DE MEIOS HUMANOS

| PARCELA DE CUSTO | G ⁽³⁾ | H | I | J | K | L | M ⁽¹⁾ | N ⁽²⁾ |
|--|-------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------|----------------------|------------------|
| | Quant. Mínima (N.º elementos) | Afetação à prestação (%) | Quant. Proposta (N.º elementos) | ETAR Intermunicipal de Valgode | | TN ⁽⁴⁾ | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | | | | mensal (%) | n.º meses | Custo unitário | | |
| | | | | | | (€/h) | | |
| A. Custos Meios Humanos | | | | | | | | |
| Responsável da Prestação de Serviços | 1 | 20% | | | 36 | | | |
| Encarregado de Operação | 1 | 20% | | | 36 | | | |
| Encarregado de Manutenção | 1 | 20% | | | 36 | | | |
| Eletricista | 1 | 15% | | | 36 | | | |
| Técnico Responsável por Instalações Elétricas | 1 | 5% | | | 36 | | | |
| Mecânico/ Eletromecânico | 1 | 15% | | | 36 | | | |
| Técnico de automação/ instrumentação | 1 | 5% | | | 36 | | | |
| Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho | 1 | 5% | | | 36 | | | |
| Operadores | 3 | 100% | | | 36 | | | |
| Assistência administrativa, técnica e supervisão do pessoal não permanente (apoio de sede) | A definir pelo Concorrente | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | | |
| Outros (a acrescentar pelos concorrentes) (6) | A definir pelo Concorrente | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | | |
| A. CUSTOS MEIOS HUMANOS (€/MÊS) ⁽⁵⁾ | | | | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

(1) $M = L \times 8h/d \times 22d/mês \times I \times J$.

(2) $N = M \times 36$

(3) Em conformidade com o disposto na cláusula 10.3.6 do Caderno de Encargos

(4) TN significa trabalho normal, de acordo com as cláusulas 10.3, 10.4 e 10.5 do caderno de encargos,

(5) Os Custos Meios Humanos serão calculados de acordo com expressão: $\sum (I \times L \times 8h/dia \times 22dia/mês)$

(6) Replicar linha por cada elemento adicional da equipa proposto

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

TABELA 4.2 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS DE MEIOS MATERIAIS

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J | K | L | M ⁽¹⁾ | N ⁽²⁾ |
|--|----------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------|----------------|------------|----------------------|------------------|
| | Quant. Mínima | Quant. Proposta | ETAR Intermunicipal de Valgode | | Custo unitário | | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | | | mensal (%) | n.º meses | Valor | Unidade | | |
| B. Custos Meios Materiais | | | | | | | | |
| Veículo para trasfega de efluentes/lamas (Depósito com capacidade de cerca de 8 m3) | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ hora | | |
| Máquina de água alta pressão | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Bombas de drenagem portátil água residual Q-20 m3/h HT-15m.c.a, passagem sólidos 80mm | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Caixa de ferramentas de mecânica afetas às equipas de operação (por exemplo, caixa para transportar ferramentas, chaves de bocas, alicates extensivo/universal/de grifos, chaves inglesas, chaves de grifos, chaves de fendas, chaves de luneta, chaves de bocas, chaves francesa, bomba de massa, lanterna, chave Philips etc.) | 2 | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Outros equipamentos tais como martelo perfurador, serra elétrica de contorno, berbequim com percussão, porta palete manual, etc. | I | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Compressor de 50 lts portátil | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Kit de mangueira flexível 50 mt 4" | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Tripe para elevação de Grupos Bombagem (5) | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Escadas de alumínio certificadas extensíveis até 7,5 m | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Gerador Portátil 3,5 KVA | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Sonda de oxigénio portátil incluindo unidade de leitura | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Sonda de pH portátil incluindo unidade de leitura | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Multímetro e pinça amperimétrica | I | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Amostrador com 24 frascos e frasco comum, refrigerado | 2 | | | 36 | | €/ unidade | | |
| Meios materiais associados à atividade de conservação da obra civil e pinturas | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Meios materiais associados à manutenção de equipamentos eletrónicos, instrumentação, elétricos, pneumáticos, hidráulicos, mecânicos e eletromecânicos, incluindo substituíveis e consumíveis | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Lubrificantes | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Materiais e produtos de limpeza de uso geral, higiene e conforto | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Materiais e produtos necessários à limpeza industrial dos equipamentos, instalações e recintos | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Veículos (aluguer, ALD, seguros, combustível, portagens, etc.), incluindo veículos de substituição | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | €/ conj. | | |
| Outros (a acrescentar pelos concorrentes) (4) | A definir pelo Concorrente | | | 36 | | | | |
| B. CUSTOS MEIOS MATERIAIS (€) ⁽³⁾ | | | | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

(1) $M = H \times I \times K$

(2) $N = M \times (I \times J)$

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

- (3) Os Custos Meios, serão calculados de acordo com expressão : $\sum(H \times I \times K)$
- (4) Replicar linha por cada outro meio material proposto
- (5) A capacidade do tripé deverá ser a adequada para a movimentação e elevação dos equipamentos objeto da prestação de serviços.
- (6) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

TABELA 4.3 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS ADMINISTRATIVOS E OUTROS

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J | K ⁽¹⁾ | L ⁽²⁾ |
|--|--------------------|--------------------------------|-----------|----------------|----------------------|------------------|
| | Quant. Proposta | ETAR Intermunicipal de Valgode | | Custo unitário | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | | mensal (%) | n.º meses | €/Unid. | | |
| C. Custos Administrativos e Outros | | | | | | |
| Comunicações (telefone fixo, telemóveis, fax, internet e Correios) | | | 36 | | | |
| Economato | | | 36 | | | |
| Preparação e registo de informação e elaboração de documentação obrigatória ligada ao contrato | | | 36 | | | |
| Outros Seguros | | | 36 | | | |
| Outros (a acrescentar pelos concorrentes) (4) | | | 36 | | | |
| C. CUSTOS ADMINISTRATIVOS (€) ⁽³⁾ | | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

- (1) $K = G \times H \times J$.
- (2) $L = K \times 36$
- (3) Os Custos Administrativos e Outros serão calculados de acordo com expressão : $\sum(G \times H \times J)$
- (4) Replicar linha por cada outro custo administrativo proposto
- (5) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

TABELA 4.4 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS DE CONTROLO ANALÍTICO

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J ⁽¹⁾ | K ⁽²⁾ |
|------------------------------|--------------------------------|-----------|------------------|-------------------------|------------------|
| | ETAR Intermunicipal de Valgode | | Custo unitário | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | Quant. Mensal (Determ/ mês) | n.º meses | (€/determinação) | | |
| D. Custos Controlo Analítico | | | | | |
| Água Residual | | | | | |
| pH | | 36 | | | |
| Temperatura | | 36 | | | |
| Oxigénio dissolvido | | 36 | | | |
| Óleos e Gorduras | | 36 | | | |
| SST | | 36 | | | |
| SSV | | 36 | | | |
| CBO5 (20 °C) | | 36 | | | |
| CQO | | 36 | | | |
| Azoto amoniacal | | 36 | | | |
| Nitratos | | 36 | | | |
| Azoto Total | | 36 | | | |
| Fósforo total | | 36 | | | |
| Caracterização microbiana | | 36 | | | |
| V30 | | 36 | | | |
| Lamas | | | | | |
| pH | | 36 | | | |
| Sólidos sedimentáveis | | 36 | | | |
| SST | | 36 | | | |
| SSV | | 36 | | | |
| MS (%) | | 36 | | | |
| CQO | | 36 | | | |
| Azoto Total | | 36 | | | |
| Metais pesados | | 36 | | | |
| AOX | | 36 | | | |
| LAS | | 36 | | | |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

| | | | | | |
|--|--|----|--|--|--|
| DEHP | | 36 | | | |
| NPE | | 36 | | | |
| PAH | | 36 | | | |
| PCB | | 36 | | | |
| PCDD/F | | 36 | | | |
| Matéria Orgânica (%) / Matéria Seca (%) | | 36 | | | |
| Azoto Nítrico | | 36 | | | |
| Azoto Amoniacal | | 36 | | | |
| Fósforo Total | | 36 | | | |
| Potássio Total | | 36 | | | |
| Magnésio Total | | 36 | | | |
| Cálcio Total | | 36 | | | |
| Salmonella spp | | 36 | | | |
| Escherichia coli | | 36 | | | |
| Areias / Gradados | | | | | |
| Arsénio | | 36 | | | |
| Bário | | 36 | | | |
| Cádmio | | 36 | | | |
| Crómio total | | 36 | | | |
| Cobre | | 36 | | | |
| Mercúrio | | 36 | | | |
| Molibdénio | | 36 | | | |
| Níquel | | 36 | | | |
| Chumbo | | 36 | | | |
| Antimónio | | 36 | | | |
| Selénio | | 36 | | | |
| Zinco | | 36 | | | |
| Cloreto | | 36 | | | |
| Fluoreto | | 36 | | | |
| Sulfato | | 36 | | | |
| Carbono orgânico dissolvido | | 36 | | | |
| Sólidos dissolvidos totais | | 36 | | | |
| D. CUSTOS CONTROLO ANALÍTICO (€) ⁽³⁾ | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

(1) $J = I \times G$

(2) $K = J \times H$

(3) Os Custos Controlo Analítico serão calculados de acordo com expressão: $\sum (G \times I)$

(4) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

TABELA 4.5 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS DE ÁGUA POTÁVEL

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J | K | L |
|--|-----------------------------------|-----------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|
| | Cons. Médio Mensal Água (m3/ mês) | n.º meses | Custo Mensal Fixo (€/mês) (1) | Custo Mensal Variável (€/mês) (2) | Custo Mensal (€/mês) (3) | Custo Total (€) (4) |
| E. Custos Água Potável | | | | | | |
| ETAR Intermunicipal de Valgode (Diâmetro - 13mm) | | 36 | | | | |
| E. CUSTOS ÁGUA POTÁVEL (€) | | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

- (1) Tarifa Fixa - Por aplicação do tarifário
- (2) J = G x Tarifa Variável - Por aplicação do tarifário municipal
- (3) K = I + J .
- (4) L = K x H
- (5) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

TABELA 4.6 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS DE REAGENTES

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J ⁽¹⁾ | K ⁽²⁾ |
|---|--------------------------------|-----------|----------------|----------------------|------------------|
| | ETAR Intermunicipal de Valgode | | Custo unitário | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | Quant. Média Mensal (Ton/ mês) | n.º meses | (€/kg) | | |
| F. Custos Reagentes | | | | | |
| Polieletrólito da desidratação de lamas | | 36 | | | |
| Outros (4) | | 36 | | | |
| F. CUSTOS REAGENTES (€) ⁽³⁾ | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

- (1) $J = G \times I$.
(2) $K = J \times 36$
(3) Os Custos de reagentes serão calculados de acordo com expressão $\sum(G \times I)$
(4) Replicar linha por cada outro reagente proposto
(5) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

TABELA 4.7 – CUSTOS MENSAIS E TOTAIS RESÍDUOS

| PARCELA DE CUSTO | G | H | I | J ⁽¹⁾ | K ⁽²⁾ |
|--|--------------------------------|-----------|----------------|----------------------|------------------|
| | ETAR Intermunicipal de Valgode | | Custo unitário | Custo Mensal (€/mês) | Custo Total (€) |
| | Quant. Média Mensal (Ton/ mês) | n.º meses | (€/Ton) | | |
| G. Custos Resíduos | | | | | |
| Recolha, transporte e deposição em destino final de gradados – LER 190801 | | 36 | | | |
| Recolha, transporte e deposição em destino final de areias – LER 190802 | | 36 | | | |
| Recolha, transporte e deposição em destino final de lamas – LER 190805 (desidratadas) | | 36 | | | |
| Recolha, transporte e deposição em destino final de lamas – LER 190805 (não desidratadas) | | 36 | | | |
| Recolha, transporte e deposição em destino final de outros resíduos não especificados – LER 190899 | | 36 | | | |
| G. CUSTOS RESÍDUOS (€) ⁽³⁾ | | | | | |

NOTAS: Os Concorrentes deverão preencher na tabela os campos em branco

- (1) J = G x I
- (2) K = J x 36
- (3) Os Custos Resíduos, serão calculados de acordo com expressão: Σ(G x I)
- (4) Todos os custos deverão ser apresentados com duas casas decimais.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 5

**DECLARAÇÃO DE GARANTIA DE SICIDADE MÍNIMA DAS LAMAS A
EVACUAR**

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA G) DO N.º 11.1)

F..... [denominação social e sede da empresa concorrente ou de cada uma das empresas do agrupamento concorrente], concorrente ao concurso para **“Aquisição de serviços de operação e manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, declara que garante a seguinte sicidade mínima das lamas a evacuar, em função da solução de tratamento de lamas instalada, objeto da presente prestação de serviços:

Solução de tratamento de lamas

Existente – espessamento gravítico e desidratação por centrifugação.

Tratamento complementar – (a completar pelo concorrente, caso preveja tratamento adicional)

*Sicidade mínima garantida das lamas a evacuar _____% ^(**) (a completar pelo concorrente).*

Data: _____

Assinatura: _____

^(**) A sicidade mínima garantida nunca será inferior a $2\pm 0,5\%$, no caso de as lamas serem evacuadas após espessamento, ou nunca será inferior a $18\pm 2\%$, no caso de as lamas serem evacuadas após desidratação mecânica, respetivamente.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 6

MODELOS DE DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE FUNÇÕES

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA I) DO N.º 11.1)

A. Modelo da declaração nominativa

F _____ [denominação social e sede da empresa candidata ou de cada uma das empresas do agrupamento candidato], declara(m) que a equipa a afetar à execução do contrato de **“Aquisição de serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, em conformidade com o exigido no programa do procedimento, é o seguinte:

- Responsável da Prestação de Serviços
(nome conforme curriculum próprio)
- Encarregado de Operação
(nome conforme curriculum próprio)
- Encarregado de Manutenção
(nome conforme curriculum próprio)

Data: _____

Assinatura(s): _____

B. Modelo de curriculum (este modelo é apenas orientador podendo ser apresentados modelos diferentes desde que respondam a todas as rubricas abaixo indicadas)

- Nome: _____

- Nacionalidade: _____
- Idade: _____
- Grau académico: (indicar os graus que possui e as escolas superiores que lhes conferiram e os anos em que os obteve)
- Anos de experiência profissional: _____
- Qualificações principais: (resumo em não mais de 200 palavras)
- Experiência profissional nos domínios relacionados com a execução de prestações de serviços de operação e de manutenção de natureza idêntica à da presente: (resumir cada experiência indicando



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

apenas o cliente, o ano de elaboração, a designação, a dimensão, expressa em Q nominal ou habilitação equivalentes em horizonte de projeto e a localização)

C. Modelo de “Declaração Individual de Aceitação das Funções”

(F.) _____, abaixo assinado, declara aceitar desempenhar as funções de Responsável da Prestação de Serviços na equipa da _____ (empresa/consórcio) que prestará **serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode**, nos termos do programa do procedimento e do caderno de encargos.

Data _____

Assinatura _____

Nota:

A Declaração Individual de Aceitação das Funções deverá ser ajustada conforme a designação da função correspondente e deverá ser apresentada para todas as categorias em que o nº de elementos se encontra definido na cláusula 10.3.5 do Caderno de Encargos.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 7

MODELO DE ACORDO-PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO

(A QUE SE REFERE A ALÍNEA L) DO N.º 11.1)

F, _____ (indicação das empresas signatárias e sedes) após terem tomado completo conhecimento das condições estabelecidas no Programa do Procedimento para o concurso de **“Aquisição de serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”** e nos termos da alínea l) o n.º 11.1 desse Programa, desde já formalizam a intenção de, em caso de adjudicação, se constituírem em _____ (indicar a figura jurídica adotada) ^(a)

A participação qualitativa de cada empresa é a que se discrimina:

- _____
- _____

Para efeitos meramente de comunicação no âmbito do presente procedimento, as empresas associadas declaram que a empresa _____ representará o agrupamento perante a entidade adjudicante devendo toda a correspondência ser enviada para _____ (indicar endereço, telefone e fax).

As empresas associadas assumem perante a entidade adjudicante responsabilidade solidária passiva, desde já, quanto à apresentação da proposta, mantendo-a no caso de adjudicação.

(As empresas associadas responderão, ainda em responsabilidade solidária passiva, com o Agrupamento Complementar de Empresas, no cumprimento do contrato caso seja este o adjudicatário) ^(b)

As empresas associadas aceitam a exigência de autorização prévia dada pela entidade adjudicante a qualquer alteração na composição da associação, sob pena de exclusão do Programa do Procedimento.

Data _____

Assinatura _____

(a) - No caso de a associação adotar alguma designação especial, acrescentar: “adotando o agrupamento a seguinte designação especial: _____” (em maiúsculas).

(b) - Só no caso de a modalidade adotada ser a do ACE.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 8

MODELO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

(A QUE SE REFERE O Nº 19.2)

I. METODOLOGIA GERAL

De acordo com o nº 9 deste programa do procedimento e dando cumprimento ao disposto na alínea n) do nº1 do artigo 132º do CCP, o critério de adjudicação da presente prestação de serviços é o da *proposta economicamente mais vantajosa*, na modalidade de melhor relação qualidade-preço, densificado nos seguintes fatores elementares de avaliação das propostas relativos aos aspetos da execução do contrato submetido à concorrência pelo caderno de encargos e respetivos coeficientes de ponderação:

| | |
|---|------------|
| 1) Valia Técnica | 50% |
| 1.1) Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços | 10% |
| 1.2) Procedimentos de operação e de gestão de subprodutos e lamas | 30% |
| 1.3) Estratégia para a gestão das atividades de manutenção | 20% |
| 1.4) Constituição e organização da equipa afeta à prestação de serviços | 30% |
| 1.5) Meios materiais a afetar à prestação de serviços | 10% |
| 2) Preço global | 50% |

A avaliação global de cada proposta resultará da agregação dos resultados da avaliação parcial dos referidos fatores elementares.

2. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “VALIA TÉCNICA”

A avaliação deste fator tem em consideração os seguintes subfactores:

2.1 Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes em resposta ao solicitado na alínea e) do nº 11.1 do programa do procedimento.

A avaliação do presente subsubfactor será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 1 a seguir.

2.2 Procedimentos de operação e de gestão de subprodutos e lamas

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes em resposta ao solicitado nas alíneas e) e d.3) do nº 11.1 do programa do procedimento.

A avaliação do presente subsubfactor será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 2 a seguir.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

2.3 *Estratégia para gestão das atividades de manutenção*

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes em resposta ao solicitado na alínea e) do nº 11.1 do programa do procedimento.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 3 a seguir.

2.4 *Constituição e organização da Equipa afeta à prestação de serviços*

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes em resposta ao solicitado na alínea f) do nº 11.1 do programa do procedimento.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 4 a seguir.

2.5 *Meios materiais a afetar à prestação de serviços*

Para a avaliação deste subfactor serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes em resposta ao solicitado na alínea g) do nº 11.1 do programa do procedimento.

A avaliação do presente subsubfator será efetuada mediante a atribuição da pontuação prevista na Tabela 5 a seguir.

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela I – Matriz de Avaliação do subfactor “1.1 Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços”

| | Pontuação | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 |
| | | | | | |
| 1.1. Metodologia de organização e gestão da prestação de serviços | <p>Conteúdo com carácter genérico. Enumera, sem descrever a forma como prevê executar as atividades definidas no Caderno de Encargos e interligação com a Entidade Adjudicante. Não apresenta ou apresenta sem desenvolver os fluxos de comunicação de rotina entre os diferentes interlocutores. Não descreve como pretende assegurar a gestão da informação. Não apresenta planeamento das atividades previstas. Omisso sobre os mecanismos de controlo que pretende implementar para assegurar a correta execução da prestação de serviços. A organização apresentada não esta adaptada às especificidades.</p> | <p>Conteúdo com carácter específico mas sumário. Descreve de modo sumário a maioria das atividades definidas no Caderno de Encargos e interligação com Entidade Adjudicante. Apresenta os fluxos de comunicação de rotina entre os interlocutores, descrevendo-os de modo sumário. Descreve de modo sumário como pretende assegurar a gestão da informação. Apresenta planeamento sucinto das atividades previstas sem descrever como as pretende monitorizar. A organização não está adaptada a todas as especificidades.</p> | <p>Conteúdo com carácter específico e com algum pormenor. Descreve com algum pormenor a maioria das atividades definidas no Caderno de Encargos e interligação com Entidade Adjudicante. Apresenta os fluxos de comunicação de rotina entre os interlocutores, descrevendo-os com algum pormenor. Descreve com algum pormenor como pretende assegurar a gestão da informação. Apresenta planeamento sucinto das atividades previstas e metodologia genérica para a sua monitorização. A organização está suficientemente adaptada às especificidades.</p> | <p>Conteúdo com carácter específico e devidamente pormenorizado. Descreve com algum pormenor a maioria das atividades definidas no Caderno de Encargos e interligação com Entidade Adjudicante. Apresenta os fluxos de comunicação de rotina entre os interlocutores, descrevendo-os com algum pormenor. Descreve com pormenor como pretende assegurar a gestão da informação. Apresenta planeamento pormenorizado das atividades previstas e metodologia genérica para a sua monitorização. A organização está bem adaptada às especificidades.</p> | <p>Conteúdo com carácter específico e devidamente pormenorizado. Descreve com pormenor todas as atividades definidas no Caderno de Encargos e interligação com Entidade Adjudicante. Apresenta os fluxos de comunicação de rotina e em situações de contingência, descrevendo-os com pormenor. Descreve com pormenor como pretende assegurar a gestão da informação. Apresenta planeamento pormenorizado bem como metodologia detalhada para a sua monitorização. A organização está totalmente adaptada às especificidades.</p> |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela 2 – Matriz de Avaliação do subfactor “1.2 Procedimentos de Operação e Gestão de Sub-produtos e Lamas”

| <p>1.2. Procedimentos de Operação e Gestão de Sub-produtos e Lamas</p> | <p>Descrição sem detalhe e sem adequação à tipologia da ETAR, as estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais, sem diferenciar as condições de operação corrente e de contingência. Descreve resumidamente, com carácter genérico e de forma desadequada a metodologia de gestão de lamas em excesso e tratamento de lamas líquidas, no que respeita ao acondicionamento, recolha e a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR.</p> | <p>Descrição sumária do controlo processual a implementar, mas sem diferenciar as condições de operação corrente e de contingência. Estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais corrente e de contingência. Estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais pouco adequadas à tipologia da ETAR objeto da prestação de serviços. Descrição com pouco pormenor, pouco carácter específico e de forma pouco adequada da metodologia de gestão de lamas em excesso e tratamento de lamas líquidas, no que respeita ao acondicionamento, recolha e a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR.</p> | <p>Descrição com carácter específico e algum pormenor do controlo processual a implementar para as principais etapas de tratamento da ETAR, em condições de operação corrente e de contingência. Estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais adequadas para as principais etapas de tratamento das ETAR objeto da prestação de serviços, embora com erros não graves, incluindo fundamentação para alguns parâmetros operacionais. Descrição com algum pormenor e com algum carácter específico e de forma adequada da metodologia de gestão de lamas em excesso e tratamento de lamas líquidas, no que respeita ao acondicionamento, recolha e a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR.</p> | <p>Descrição com carácter específico e com pormenor do controlo processual a implementar para as principais etapas de tratamento da ETAR, em condições de operação corrente e de contingência. Estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais adequadas para as principais etapas de tratamento das ETAR objeto da prestação de serviços, incluindo fundamentação do controlo dos principais parâmetros operacionais das etapas mais relevantes. Descrição com pormenor e com carácter específico e adequado da metodologia de gestão de lamas em excesso e tratamento de lamas líquidas, no que respeita ao acondicionamento, recolha e a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR.</p> | <p>Descrição com carácter específico e com pormenor do controlo processual a implementar em todas as etapas de tratamento das ETAR, em condições de operação corrente e de contingência. Estratégias de controlo processual e dos parâmetros operacionais adequadas a todas as etapas de tratamento das ETAR objeto da prestação de serviços, incluindo fundamentação do controlo de todos os parâmetros operacionais relevantes para essas etapas. Descrição muito detalhada e com carácter específico e adequado da metodologia de gestão de lamas em excesso e tratamento de lamas líquidas, bem como da metodologia de acondicionamento, recolha e transporte a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR, no que respeita ao acondicionamento, recolha e a destino final/valorização das lamas e resíduos produzidos em cada uma das ETAR.</p> |
|--|---|--|--|--|--|
| <p>Planeamento das tarefas de operação a realizar e a sua conjugação com rondas de visita às instalações não fundamentados e sem especificidade. Aborda sem fundamentar os procedimentos a adotar em cenário de contingência. Identifica deficientemente os condicionamentos relevantes, bem como as medidas para a sua minimização. Aborda sem detalhe a estratégia a dotar no âmbito do SGSST que se propõe implementar.</p> | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| <p>Demonstra elementar compreensão e especificidade no planeamento das tarefas de operação a realizar e a sua conjugação com rondas de visita às instalações. O estudo das tarefas e rondas suporta deficientemente as atividades de controlo processual previstas. Apresenta, com fundamentação sucinta, alguns dos procedimentos a adotar em caso de contingência. Identifica deficientemente os condicionamentos relevantes apresentando algumas medidas para a sua minimização. Aborda sucintamente a estratégia a adotar no âmbito do SGSST que se propõe implementar.</p> | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| <p>Demonstra com algum pormenor e alguma especificidade o planeamento das tarefas de operação a realizar, bem como a sua conjugação com rondas de visita às instalações. O estudo das tarefas e rondas suporta genericamente as atividades de controlo processual previstas. Apresenta, com fundamentação sucinta, alguns dos procedimentos a adotar em caso de contingência. Identifica alguns dos condicionalismos relevantes apresentando medidas para a sua minimização. Apresenta, com algum pormenor, a estratégia a adotar no âmbito do SGSST que se propõe implementar.</p> | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| <p>Descreve pormenorizadamente e com carácter específico o planeamento das tarefas de operação a realizar, bem como a sua conjugação com rondas de visita às instalações. O estudo das tarefas e rondas suporta globalmente as atividades de controlo processual previstas. Apresenta, com fundamentação adequada, alguns dos procedimentos a adotar em caso de contingência. Identifica os principais condicionalismos relevantes apresentando medidas para a sua minimização. Apresenta, com algum pormenor, a estratégia a adotar no âmbito do SGSST que se propõe implementar.</p> | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|----|
| <p>Descreve pormenorizadamente e com carácter específico o planeamento das tarefas de operação a realizar, bem como a sua conjugação com rondas de visita às instalações.</p> <p>O estudo das tarefas e rondas suporta globalmente as atividades de controlo processual previstas.</p> <p>Apresenta, detalhadamente e de forma corretamente fundamentada, os procedimentos a adotar em cenário de contingência.</p> <p>Identifica pormenorizadamente os condicionalismos relevantes apresentando medidas para a sua minimização.</p> <p>Apresenta pormenorizadamente a estratégia a adotar no âmbito do SGSST que se propõe implementar.</p> | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---|---|---|----|

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela 3 – Matriz de Avaliação do subfactor “1.3 Estratégia para as atividades de manutenção”

| | Pontuação | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 |
| 1.3. Estratégia para a gestão das atividades de manutenção | <p>Conteúdo do plano de manutenção sem detalhe e com carácter genérico, não adequado à tipologia de equipamentos existente nas ETAR em causa. Não descreve a estratégia para a gestão das atividades de manutenção, nem os pressupostos em que assenta o plano de manutenção proposto. Não apresenta ou apresenta sem desenvolver os fluxos de trabalho que prevê implementar para a gestão das atividades de manutenção.</p> | <p>Conteúdo do plano de manutenção com carácter específico, adequado à tipologia de equipamentos existente nas ETAR em causa, mas sumário. Descreve de modo genérico a estratégia para a gestão das atividades de manutenção, e sumariamente os pressupostos em que assenta o plano de manutenção proposto. Apresenta alguns os fluxos de trabalho que prevê implementar para a gestão das atividades de manutenção, descrevendo-os de modo sucinto.</p> | <p>Conteúdo do plano de manutenção com carácter específico e com algum pormenor, adequado à tipologia de equipamentos existente nas ETAR em causa. Descreve com algum pormenor a estratégia para a gestão das atividades de manutenção, bem como os pressupostos em que assenta o plano de manutenção proposto. Apresenta os fluxos de trabalho que prevê implementar para a gestão das atividades de manutenção, descrevendo-os com algum detalhe.</p> | <p>Conteúdo do plano de manutenção com carácter específico e algum pormenor, adequado à tipologia de equipamentos existente nas ETAR em causa. Descreve com pormenor a estratégia para a gestão das atividades de manutenção, bem como os pressupostos em que assenta o plano de manutenção proposto. Apresenta os fluxos de trabalho que prevê implementar para a gestão das atividades de manutenção, descrevendo-os com pormenor.</p> | <p>Conteúdo do plano de manutenção devidamente pormenorizado, adequado à tipologia de equipamentos existente nas ETAR em causa. Descreve com pormenor a estratégia para a gestão das atividades de manutenção, bem como todos os pressupostos em que assenta o plano de manutenção proposto. Apresenta os fluxos de trabalho que prevê implementar para a gestão das atividades de manutenção, descrevendo-os com pormenor.</p> |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

Tabela 4 – Matriz de Avaliação do subfator “1.4 Constituição e organização da Equipa afeta à prestação de serviços”

| 1.4. Constituição e organização da Equipa afeta à prestação de serviços | A organização e constituição da equipa proposta cumpre até 1 (uma), inclusive, das seguintes premissas: - Organograma pormenorizado que identifica o reporte orgânico e funcional bom como as interações com a Entidade Adjudicante; - Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades; - Descreve pormenorizadamente as tarefas a realizar por cada categoria profissional, sendo as mesmas coerentes com as atividades incluídas na prestação de serviços; - Identifica as taxas de afetação mensais, de forma pormenorizada, por categoria profissional e área funcional; - Proporção e carga de mão-de-obra ajustadas à realização das atividades previstas para a prestação de serviços. | A organização e constituição da equipa proposta cumpre até 2 (duas), inclusive, das seguintes premissas: - Organograma pormenorizado que identifica o reporte orgânico e funcional bom como as interações com a Entidade Adjudicante; - Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades; - Descreve pormenorizadamente as tarefas a realizar por cada categoria profissional, sendo as mesmas coerentes com as atividades incluídas na prestação de serviços; - Identifica as taxas de afetação mensais, de forma pormenorizada, por categoria profissional e área funcional; - Proporção e carga de mão-de-obra ajustadas à realização das atividades previstas para a prestação de serviços. | A organização e constituição da equipa proposta cumpre até 3 (três), inclusive, das seguintes premissas: - Organograma pormenorizado que identifica o reporte orgânico e funcional bom como as interações com a Entidade Adjudicante; - Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades; - Descreve pormenorizadamente as tarefas a realizar por cada categoria profissional, sendo as mesmas coerentes com as atividades incluídas na prestação de serviços; - Identifica as taxas de afetação mensais, de forma pormenorizada, por categoria profissional e área funcional; - Proporção e carga de mão-de-obra ajustadas à realização das atividades previstas para a prestação de serviços. | A organização e constituição da equipa proposta cumpre até 4 (quatro), inclusive, das seguintes premissas: - Organograma pormenorizado que identifica o reporte orgânico e funcional bom como as interações com a Entidade Adjudicante; - Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades; - Descreve pormenorizadamente as tarefas a realizar por cada categoria profissional, sendo as mesmas coerentes com as atividades incluídas na prestação de serviços; - Identifica as taxas de afetação mensais, de forma pormenorizada, por categoria profissional e área funcional; - Proporção e carga de mão-de-obra ajustadas à realização das atividades previstas para a prestação de serviços. | A organização e constituição da equipa proposta cumpre todas as seguintes premissas: - Organograma pormenorizado que identifica o reporte orgânico e funcional bom como as interações com a Entidade Adjudicante; - Identifica as diferentes categorias profissionais a mobilizar por atividades; - Descreve pormenorizadamente as tarefas a realizar por cada categoria profissional, sendo as mesmas coerentes com as atividades incluídas na prestação de serviços; - Identifica as taxas de afetação mensais, de forma pormenorizada, por categoria profissional e área funcional; - Proporção e carga de mão-de-obra ajustadas à realização das atividades previstas para a prestação de serviços. |
|---|--|---|---|---|---|
| | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Responsável pela prestação de serviços não evidencia experiência profissional superior a 1 (um) ano em funções de coordenação de trabalhos de exploração de sistemas de abastecimento de águas e/ou tratamento de águas residuais, designadamente a nível de gestão de equipas. Encarregado de Operação não evidencia experiência profissional superior a 1 (um) ano em funções de coordenação de trabalhos e equipas de operação de sistemas de saneamento de águas residuais. Encarregado de Manutenção não evidencia experiência profissional superior a 1 (um) ano em funções de coordenação de trabalhos e equipas de manutenção de sistemas de águas residuais. | | | | | |
| Responsável pela prestação de serviços não evidencia experiência profissional superior a 1 (um) ano em funções de coordenação de trabalhos de exploração de sistemas de abastecimento de águas e/ou tratamento de águas residuais, designadamente a nível de gestão de equipas. Encarregado de Operação não evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de operação de sistemas de saneamento de águas residuais. Encarregado de Manutenção não evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de manutenção de sistemas de águas residuais. | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|----|
| <p>Responsável pela prestação de serviços evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos de exploração de sistemas de abastecimento de águas e/ou tratamento de águas residuais, designadamente a nível de gestão de equipas.</p> <p>Encarregado de Operação não evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de operação de sistemas de saneamento de águas residuais.</p> <p>Encarregado de Manutenção não evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de manutenção de sistemas de águas residuais.</p> | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| <p>Responsável pela prestação de serviços evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos de exploração de sistemas de abastecimento de águas e/ou tratamento de águas residuais, designadamente a nível de gestão de equipas.</p> <p>Encarregado de Operação não evidencia experiência profissional até 3 (três) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de operação de sistemas de saneamento de águas residuais.</p> <p>Encarregado de Manutenção não evidencia experiência profissional até 3 (três) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de manutenção de sistemas de águas residuais.</p> | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| <p>Responsável pela prestação de serviços evidencia experiência profissional até 2 (dois) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos de exploração de sistemas de abastecimento de águas e/ou tratamento de águas residuais, designadamente a nível de gestão de equipas.</p> <p>Encarregado de Operação não evidencia experiência profissional até 4 (quatro) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de operação de sistemas de saneamento de águas residuais.</p> <p>Encarregado de Manutenção não evidencia experiência profissional até 3 (três) anos, inclusive, em funções de coordenação de trabalhos e equipas de manutenção de sistemas de águas residuais.</p> | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

Tabela 5 – Matriz de Avaliação do subfator “1.5 Meios materiais a afetar à prestação de serviços”

| 1.5. Meios materiais a afetar à prestação de serviços | Pontuação | | | | |
|---|--|--|---|---|---|
| | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 |
| | Os meios materiais não cumprem com nenhuma das seguintes premissas: - Tipologia adequada aos trabalhos previstos; - Quantidade de meios materiais e respetiva afetação ajustada às atividades a realizar; - Garantia de resposta adequada a situações de ocorrência; - Meios materiais adicionais que permitem aumentar a operacionalidade e fiabilidade das ETAR. | Os meios materiais cumprem com 1 (uma) das seguintes premissas: - Tipologia adequada aos trabalhos previstos; - Quantidade de meios materiais e respetiva afetação ajustada às atividades a realizar; - Garantia de resposta adequada a situações de ocorrência; - Meios materiais adicionais que permitem aumentar a operacionalidade e fiabilidade das ETAR. | Os meios materiais cumprem com 2 (duas) das seguintes premissas: - Tipologia adequada aos trabalhos previstos; - Quantidade de meios materiais e respetiva afetação ajustada às atividades a realizar; - Garantia de resposta adequada a situações de ocorrência; - Meios materiais adicionais que permitem aumentar a operacionalidade e fiabilidade das ETAR. | Os meios materiais cumprem com 3 (três) das seguintes premissas: - Tipologia adequada aos trabalhos previstos; - Quantidade de meios materiais e respetiva afetação ajustada às atividades a realizar; - Garantia de resposta adequada a situações de ocorrência; - Meios materiais adicionais que permitem aumentar a operacionalidade e fiabilidade das ETAR. | Os meios materiais cumprem com a totalidade das seguintes premissas: - Tipologia adequada aos trabalhos previstos; - Quantidade de meios materiais e respetiva afetação ajustada às atividades a realizar; - Garantia de resposta adequada a situações de ocorrência; - Meios materiais adicionais que permitem aumentar a operacionalidade e fiabilidade das ETAR. |

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

3. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO FATOR “PREÇO GLOBAL”

A escala de pontuação para a avaliação parcial do fator 2 (*Preço Global*), que será entre 0 e 10, será atribuída pela aplicação das seguintes expressões matemáticas:

Se Valor da Proposta $0 < V_i \leq 585.000,00\text{€}$

$$P_{Vi} = 10 - 1,9082828030 \times 10^{(-31)} \times V_i^{(5,50)}$$

em que:

P_{Vi} – é a pontuação Proposta i é a pontuação a atribuir ao fator Preço Global, com um máximo de 10 pontos;

V_i - é o valor da Proposta i .

Para a avaliação deste fator, serão analisados os documentos apresentados nas propostas dos concorrentes constantes das alíneas a) e c) do nº 11.1 do programa do procedimento.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO 9
MODELOS DE CAUÇÃO
(A QUE SE REFERE O N.º 20.2)

MODELO I – GUIA DO DEPÓSITO

Guia do depósito:

Euros: _____ €

A Empresa/Consórcio _____ (*Adjudicatário*), com sede em (*Localidade e Concelho*), declara que efetuou o depósito na conta n.º _____ da (*sede, filial, agência ou delegação*) do (*Banco/Instituição Bancária*), a quantia de _____ (por extenso), em (numerário ou valores), como caução exigida pela sua qualidade de adjudicatário do contrato de **“Aquisição de serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**.

Este depósito fica à ordem da “Câmara de São Pedro do Sul” a quem deve ser remetido o respetivo recibo para conhecimento.

Data _____

Assinatura _____

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

C Â M A R A M U N I C I P A L

MODELO 2 - Garantia Bancária

Garantia Bancária nº _____

O Banco _____, com sede em _____, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de _____, com o capital social de _____, presta a favor da Câmara de São Pedro do Sul, garantia autónoma, à primeira solicitação, no valor de _____ € (extenso), correspondente ao depósito definitivo de ____%, destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que _____ (empresa adjudicatária) assumirá no contrato que com ela a Câmara de São Pedro do Sul “” vai outorgar e que tem por objeto a **“Aquisição de serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, regulado nos termos da legislação aplicável (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro).

O Banco obriga-se a pagar aquela quantia à primeira solicitação da “Câmara de São Pedro do Sul” sem que esta tenha de justificar o pedido e sem que o primeiro possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que _____ (empresa adjudicatária) assume com a celebração do respetivo contrato.

A quantia supra referida será entregue à “Câmara de São Pedro do Sul” beneficiária da garantia, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis contados desde a data da sua solicitação escrita, findo o qual, contar-se-ão juros moratórios à taxa mais elevada praticada pelo Banco para as operações ativas, sem prejuízo da execução imediata da dívida assumida por este.

A presente garantia bancária autónoma não pode em qualquer circunstância ser denunciada, mantendo-se em vigor até à sua extinção, nos termos previstos na legislação aplicável.

Data _____

Assinatura _____

MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL
C Â M A R A M U N I C I P A L

MODELO 3 - MODELO DE SEGURO-CAUÇÃO À PRIMEIRA SOLICITAÇÃO

A companhia de seguros _____, com sede em _____, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de _____, com o capital social de _____, presta a favor da “Câmara de São Pedro do Sul”, e ao abrigo de contrato de seguro-caução celebrado com _____ (tomador do seguro), garantia à primeira solicitação, no valor de _____, correspondente a _____ (percentagem), destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que _____ (Adjudicatário) assumirá no contrato que com ela a “Câmara de São Pedro do Sul” vai outorgar e que tem por objeto a **“Aquisição de serviços de operação e de manutenção da ETAR Intermunicipal de Valgode”**, regulado nos termos da legislação aplicável.

A companhia de seguros obriga-se a pagar aquela quantia nos 5 (cinco) dias úteis seguintes à primeira solicitação da “Câmara de São Pedro do Sul”, sem que esta tenha de justificar o pedido e sem que o primeiro possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que _____ (Adjudicatário) assume com a celebração do respetivo contrato.

A companhia de seguros não pode opor à “Câmara de São Pedro do Sul” quaisquer exceções relativas ao contrato de seguro caução celebrado entre esta e o tomador do seguro.

A presente garantia, à primeira solicitação, não pode em qualquer circunstância ser revogada ou denunciada, mantendo-se em vigor até à sua extinção ou cancelamento, nos termos previstos na legislação aplicável.

Data _____

Assinaturas _____